

# Transcrição de podcast: TIPOTE-podcast 1

## **As crianças cantam a introdução:**

Bem-vindos a todos, bem-vindos à nossa casa.

Bem-vindos a todos, bem-vindos à nossa casa.

Sejamos, vamos correr, para a alegria e a felicidade.

Sejamos, vamos correr, para a alegria e a felicidade.

---

## **Fernanda (AI Voice-Over):**

Olá;

Bem-vindo ao podcast do Projeto Tipote.

O meu nome é Fernanda e sou coapresentadora desta série de podcasts.

O outro assistente chama-se Duarte.

## **Duarte (AI Voice-Over):**

Olá, o meu nome é Duarte e estou a ajudar a Fernanda a apresentar este podcast.

---

## **Fernanda (AI Voice-Over), introdução ao Tipote:**

O Projeto Tipote, de 2024 a 2026, centra-se na educação inclusiva em Moçambique.

Tipote vem das palavras TIPOTE, Towards Inclusive and Practice Oriented Teacher Education, destinado à formação de professores inclusivos e práticos.

O objetivo é melhorar os programas de ensino de professores em duas universidades, na UP-Maputo e Iset One World, em colaboração com a Universidade de Ciências Aplicadas de Jamk e a Universidade da Lapónia, Finlândia.

O projeto envolve quase 40 especialistas que partilham conhecimentos, inovam e testam novos métodos de ensino.

O projeto visa garantir que todas as crianças, independentemente da sua origem, tenham direito à educação. Isto implica a criação de comunidades de aprendizagem inclusivas onde todos são bem-vindos e respeitados.

A Tipote tem duas abordagens principais, em primeiro lugar, a formação, o reforço de competências e tecnologia na UP-Maputo e na Iset One World através de sessões de formação, visitas de estudo e prática em pedagogia digital. Isso inclui a atualização de hardware e software para uma melhor aprendizagem digital. Em segundo lugar, o desenvolvimento de práticas, testando novas ferramentas e métodos em situações reais utilizando a metodologia Living Lab. Equipas de educadores, alunos, professores e membros da comunidade trabalham em conjunto para resolver desafios educativos e desenvolver soluções inovadoras. O projeto é financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia e coordenado pela Escola de Formação de Professores Profissionais de Jamk. Esta série de podcasts foi produzida por Jari Järvinen em colaboração com os especialistas do projeto. O podcast é falado em português por ser a língua oficial de Moçambique e porque o público-alvo são os moçambicanos. Alguns dos sons da fala gerados pela inteligência artificial foram usados nas introduções e nas perguntas.

Esta primeira parte apresenta o projeto e explica os seus objetivos. Define também o conceito de inclusão e as relações e percepções dos diferentes atores do projeto.

---

**Duarte (AI Voice-Over):**

Primeiro, temos um gerente de projeto para uma entrevista. Você se apresentaria?

**Hanna, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

Olá, meu nome é Hanna Laitinen. Sou professor sénior na Jamk University of Applied Science, Escola de Formação Profissional de Professores. Isto significa que estou envolvido na formação de professores na Finlândia, principalmente com a formação de futuros professores do ensino profissional nas suas competências pedagógicas.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Pode dizer algumas palavras sobre o projeto Tipote e o que ele significa para a sua instituição?

**Hanna, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

Jamk, como todas as universidades finlandesas de ciências aplicadas, não estão apenas educando seus alunos, mas também estão envolvidos em vários esforços para produzir serviços, bem como pesquisa e desenvolvimento. Agora, este projeto Tipod faz parte do portfólio de pesquisa e desenvolvimento da Jamk. Uma vez que é financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, dá a Jamk a oportunidade de participar no programa de cooperação para o desenvolvimento da Finlândia e no compromisso global de promover o direito de todos à educação em todos os países, neste caso, em Moçambique. Para nós da Jamk, é uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da qualidade da educação em Moçambique, mas também nos dá a oportunidade de fazer parte de um processo onde podemos aprender trabalhando com os nossos parceiros moçambicanos.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Na sua opinião, qual a relevância do projeto e quais os impactos esperados?

**Hanna, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

A relevância do Tipote advém do facto de a educação inclusiva, que é o foco do Tipote, ser vista como um centro crucial em Moçambique, tanto a nível ministerial, mas também ao nível das duas instituições parceiras do Tipote, que são a Universidade Pedagógica de Maputo e o ISET One World. Assim, o impacto esperado do Tipod é que, ao estar envolvido neste projeto, Estas duas instituições de ensino superior poderão reforçar os seus programas de formação de professores para que os futuros professores tenham mais competências e compreensão da educação inclusiva. E, naturalmente, por educação inclusiva entende-se uma educação que tenha em conta as necessidades de todos, que ajude todos, todas as crianças e todos os jovens

a aprender, independentemente das suas potenciais dificuldades de aprendizagem, deficiências ou qualquer outra característica que possa, de uma forma ou de outra, influenciar a sua capacidade de aprendizagem, para que os professores sejam mais capazes de ensinar todos os alunos.

---

**Duarte (AI Voice-Over):**

Em seguida, teremos um coordenador da Universidade da Lapônia como convidado. Como ele fala finlandês, Fernanda traduzirá seu discurso para o português. Pode apresentar-se a si próprio e à sua instituição.

**Outi, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

Olá a todos. Meu nome é Outi Kyrö-Ämmälä.

Trabalho como professor universitário na Faculdade de Educação da Universidade da Lapônia. Trabalho principalmente na formação de professores.

Formamos professores de sala de aula e também professores de educação especial.

Também leciono algumas disciplinas relacionadas à pedagogia especial.

Nos últimos anos, o meu interesse pela investigação tem sido especialmente pela pedagogia inclusiva.

E, por outro lado, o desenvolvimento profissional do professor. A Universidade da Lapônia é a universidade mais setentrional da União Europeia. Temos quatro faculdades. Além da Faculdade de Educação, temos as Faculdades de Direito e Ciências Sociais e também a Faculdade de Arte e Design. Além disso, a universidade inclui um centro ártico como parte integrante. e o Instituto de Investigação em Turismo. Do ponto de vista da Faculdade de Educação, o principal parceiro de cooperação dentro da nossa universidade é a escola de formação de professores, onde todos os professores alunos realizam estágios supervisionados. Obrigado.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Pode dizer algumas palavras sobre o projeto Tipote e o que significa para a sua instituição.

**Outi, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

É um prazer trabalhar no projeto Tipote.

Até porque já colaborámos no projeto TEPATE com muitos dos participantes deste projeto. A Universidade da Lapônia é uma universidade no norte, mas o objetivo é servir o mundo inteiro. Portanto, atividades e projetos internacionais também são essenciais do ponto de vista da universidade. Claro que trabalhar no projeto também é um processo de aprendizagem para mim. Aprendi muito nestes projetos localizados nos países da África do Sul. A formação de professores é global no sentido de que a educação é visível em todo o mundo. O professor, como educador e professor, toca todos os países e partes do mundo. Nesse sentido, este tema é muito importante. Nesse sentido, este tópico é de alguma forma fácil de lidar em todo o mundo, mas, por outro lado, extremamente desafiador. Porque todos os países têm as suas próprias práticas culturais, operacionais e de ensino.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Na sua opinião, qual a relevância do projeto e quais os impactos esperados?

**Outi, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

No projeto Tipote, o foco é a educação inclusiva, que é um tema muito importante para mim no campo da educação. Por outro lado, os focos na pedagogia digital e nas disciplinas STEM também me são muito caros. É um prazer ter participado no desenvolvimento de questões relacionadas com estes temas. O essencial é que nós, os atores finlandeses, possamos, de alguma forma, fornecer contributos, ideias e ideias aos parceiros sul-africanos, para que estes possam desenvolver as suas atividades para melhor enfrentar os desafios atuais.

**Duarte (AI Voice-Over):**

O que mais gostaria de dizer sobre o projeto ou mesmo sobre a inclusão em geral?

**Outi, tradução de Fernanda (AI Voice-Over):**

A inclusão é um tema muito complexo e amplo.

E é por isso que considero extremamente importante que tenhamos um entendimento comum do que queremos dizer. Por exemplo, com pedagogia inclusiva ou educação inclusiva.

Estes conceitos estão intimamente ligados aos valores. Por isso, vejo como algo extremamente significativo que, durante o projeto, tenhamos discussões profundas sobre valores. Através disso, construímos não só um entendimento comum da inclusão, mas também, talvez, ajustamos nossas próprias atitudes, pensamentos e preconceitos para uma maior inclusão. Vejo que este projeto e os temas centrais nele contidos são extremamente importantes. Não só em Moçambique, mas também na Finlândia e globalmente. Portanto, este é realmente um caminho de aprendizagem para mim também, que estamos passando juntos neste projeto.

---

**Duarte (AI Voice-Over):**

Em seguida, teremos uma entrevista com um coordenador da Universidade de Maputo. Pode falar-nos mais sobre quem e que instituição representa?

**Sarita:**

Boa tarde a todos os ouvintes em Moçambique e noutras partes do mundo.

Meu nome é Sarita Monjane Henriksen.

Sou professor associado à área de sociolinguística e planeamento curricular na Universidade de Maputo. Além disso, sou também diretor do Gabinete de Cooperação desta mesma universidade. Gostaria de começar por dizer que a Universidade de Maputo, que está localizado na província de Maputo, na cidade de Maputo, é uma instituição de ensino superior com cerca de 14.000 estudantes. Somos uma instituição focada na formação de professores para o ensino médio. Além da nossa principal missão de formar professores e educadores para o ensino médio, também oferecemos uma variedade de cursos para o mercado nacional. Sou também coordenador local, coordenador institucional do projeto Tipote,

que é um projeto que visa promover a educação inclusiva e orientada para a prática.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Pode dizer algumas palavras sobre o projeto Tipote e o que significa para a sua instituição?

**Sarita:**

Tipote é um consórcio, um projeto que envolve duas universidades no norte global. Refiro-me às Universidades de Jamk Ciências Aplicadas de Jyväskylä e à Universidade da Lapónia.

Do lado moçambicano, há também dois parceiros, obviamente a Universidade de Maputo e o Instituto Superior Iset One World. Estes parceiros têm vindo a cooperar no contexto de outro projeto que visava promover o equilíbrio entre teoria e prática na formação de professores, que se chamava TEPATE.

O projeto TEPATE teve seu horizonte temporal de 2020 a 2024. Na verdade, terminou em 1º de agosto de 2024. Com base na experiência de trabalho, na colaboração entre estas quatro instituições de ensino superior, achámos que seria bom continuar esta colaboração, porque os desafios da educação não foram completamente resolvidos com o projeto TEPATE. Para todos vocês que têm informações claras sobre a paisagem moçambicana, a realidade moçambicana que aqui existe, saiba que enfrentamos muitos desafios. Um desses desafios que pretendemos resolver com a criação, a materialização, Eu diria que a implementação do projeto TEPATE é a questão da educação inclusiva.

Sentimo-nos muito privilegiados, muito felizes com a oportunidade de contribuir como parceiros ao projeto TEPATE, à realização dos seus objetivos. Partimos do princípio de que a educação inclusiva é um dos muitos desafios que este país enfrenta.

Se você perguntar a algum profissional sobre educação, o que significa educação inclusiva? A terminologia em si, a definição do termo educação inclusiva apresenta os seus desafios, mas para mim, pessoalmente, educação inclusiva significa abraçar e tentar lidar com as várias diversidades que existem num contexto educativo.

Falo de diversidades e diferenças ao nível da comunidade académica, no corpo do professor, do aluno, do corpo técnico administrativo também.

A educação inclusiva não tem a ver apenas com as barreiras físicas que os indivíduos enfrentam em termos de infraestruturas educativas a nível primário, secundário e universitário, mas também tem a ver com barreiras de todos os tipos.

Como professores, sentimos que o projeto TEPATE contribuirá para o desenvolvimento uma compreensão mais ampla do que constitui a inclusão, a educação para a inclusão. Devo acrescentar que a educação inclusiva não tem a ver apenas com os alunos que enfrentam necessidades educativas especiais, refiro-me aos deficientes físicos, mas também tem a ver com alguns alunos que podem estar enfrentando desafios cognitivos, mas também tem a ver com questões de orientação sexual, racial, linguística, e podemos incluir muitos outros elementos.

**Duarte (AI Voice-Over):**

Na sua opinião, qual a relevância do projeto e quais os impactos esperados?

**Sarita:**

Acreditamos que, como professores da Universidade de Maputo, que fazem parte deste projeto TEPATE, temos uma grande responsabilidade, em primeiro lugar, de aprender sobre o conceito de educação inclusiva, o que significa, e também de aprender sobre os passos que precisam de ser dados para que possamos reter este conhecimento adquirido ao longo do projeto. O projeto TEPATE tem uma duração de três anos, de 2024 a 2026, e ao longo deste projeto iremos desenvolver competências, mas essas competências não devem ficar restritas aos principais especialistas do projeto. Após a aquisição destas experiências, o nosso objetivo é transmitir a toda a comunidade académica, estudantes, professores, ao nível das várias faculdades, e temos um total de oito faculdades nesta universidade. Mas os conhecimentos adquiridos não devem limitar-se ao contexto universitário. Temos também de colaborar com outras instituições de ensino primário, a vários níveis do sistema escolar e com as próprias autoridades, e, neste caso, refiro-me ao Ministério da Educação e Cultura. Estou a partilhar as experiências de instituições do Norte, partilhando experiências com outros parceiros na região australiana. Sabemos, por exemplo, que a Finlândia tem colaborado com instituições em Zanzibar e noutros países da região. Só através da partilha de experiências acredito sinceramente que podemos fazer a diferença.

---

**Fernanda (AI Voice-Over):**

O próximo participante deste podcast é o convidado Federico do Iset One World. Olá Federico, fale-nos de si e da organização que representa.

**Frederico:**

Gostaria de acrescentar mais subsídios para esta breve reflexão sobre o projeto TIPOT e os seus objetivos.

Muito obrigado pela vossa atenção.

Bom dia. Meu nome é Federico da Fonseca de Iset One World.

Leciono à distância do Iset One World Exercise Center.

Tenho feito o curso de pedagogia desde o Iset One World Exercise Center, e dou aulas há cerca de dois anos.

Sou coordenador local do projeto TIPOTE.

O Instituto Superior de Educação e Tecnologia da One World é uma instituição pertencente à entidade fundadora ADPP Moçambique,

e a sua criação foi autorizada pelo Conselho de Ministros através do Decreto n.º 33-2005,

datado de 23 de agosto, e com a atualização do estatuto autorizada pelo Decreto n.º 92-2019, de 10 de novembro.

A pedagogia do One World Exercise Center inclui a resolução sistemática de situações desafiadoras para os alunos através da prática. O estudo inclui viagens a países da África do Sul, num período de quatro meses, práticas de campo, um trabalho de três meses, práticas pedagógicas, com uma duração de três meses, e modalidades de gestão profissional, com duração de quatro meses. O Iset One World Exercise Center tem como objetivo formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, desde

técnicos a cientistas, com elevados níveis de qualificação, que contribuem para a resolução de problemas relevantes para a sociedade brasileira e mundial em geral. Como mencionei, o Iset One World é uma organização fundadora do Iset One World Exercise Center, como membro da Federação de Associações Ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People, e é guiado por valores humanitários básicos que se resumem no Humanismo Solidário com sua filosofia básica. O exercício anual oferece cursos no regime atual e distante. Para o regime atual, temos três cursos de licenciatura, licenciatura em pedagogia, educação para o desenvolvimento comunitário e educação para o ambiente. A nível de regime a distância, temos quatro cursos de licenciatura, licenciatura em pedagogia, educação para o desenvolvimento comunitário, licenciatura em língua portuguesa e educação para o ambiente. Temos também cursos no regime atual, a distância, NEP, Certificado A e Certificado B, cursos para gestores escolares, e em nível de mestrado, temos um curso de pedagogia e didática. O Iset One World Exercise Center, como mencionamos, opera no regime atual e distante. No nível atual, temos uma média de 147 alunos. A distância, temos 1128 alunos. Para o mestrado, temos 29 alunos. Para o curso a distância, temos 94 alunos. Então, de uma forma muito curta, esta é a informação que eu poderia deixar com você sobre o Iset One World Exercise Center. Muito obrigado.

---

**Fernanda (AI Voice-Over):**

Finalmente, temos uma entrevista com Juha Hautanen. Juha, você poderia se apresentar e nos contar mais sobre seu papel no projeto Tipote e como ele se relaciona com os projetos internacionais da Universidade de Ciências Aplicadas Jyväskylä?

**Tradução de Juha e Duarte (AI Voice-Over):**

Olá, sou Juha Hautanen, Chefe da Educação no Colégio de Formação de Professores Profissionais da Universidade de Ciências Aplicadas de Jyväskylä.

O meu trabalho é liderar as atividades e serviços de investigação, desenvolvimento e inovação que realizamos a nível local e internacional.

A Universidade de Ciências Aplicadas de Jyväskylä tem cerca de 9.000 estudantes e 900 funcionários. A formação profissional de professores é uma das suas quatro unidades. Além do ensino, a formação profissional de professores também realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O projeto TIPOTE é único no seu género. O projeto TIPOTE é o nosso segundo projeto, realizado em Mosambique.

O primeiro chamava-se TEPATE, e combina conhecimentos teóricos e práticos entre si para que os alunos possam utilizá-lo nos seus trabalhos futuros. Tais projetos internacionais são importantes porque seguimos a lei do ensino médio profissionalizante, mas também podemos trabalhar num ambiente internacional, porque o internacionalismo é definido como uma tarefa para a escola secundária profissional em Jyväskylä.

Tais projetos também são importantes para nossas atividades internas.

Podemos reconhecer diferentes atividades em diferentes ambientes de trabalho e desenvolver nossas próprias habilidades, que podemos utilizar noutros projetos e nas nossas próprias atividades de ensino.

Além disso, sentimos que podemos apoiar os nossos homólogos e trazer valor a diferentes crises relacionadas com a aprendizagem, resolvendo-as.

Além disso, no projeto TIPOTE, como em outros projetos semelhantes, podemos formar redes funcionais muito boas em que podemos aprender uns com os outros e desenvolver as competências uns dos outros. Existem dois princípios fundamentais no sistema de aprendizagem finlandês. Uma é que a aprendizagem se baseia em competências, e a outra é que a aprendizagem é centrada no aluno.

Este projeto é importante no sentido em que tentamos considerar diferentes alunos e os seus desafios de aprendizagem e, assim, apoiar atividades centradas na aprendizagem no país-alvo. Os benefícios significativos deste projeto não são apenas o facto de a compreensão da inclusão estar a crescer no país-alvo, como na Finlândia, mas também que os conhecimentos dos diferentes aprendentes e indivíduos estão a aumentar, e podemos utilizá-la não só no ensino e na aprendizagem, mas também na sociedade como um todo.

---

**Fernanda (AI Voice-Over):**

Obrigado, Juha. Continuaremos a conversa com Duarte a seguir.  
Pode dizer-nos o que sabe sobre o sector da educação em Moçambique?

**Duarte (AI Voice-Over):**

O sector da educação em Moçambique enfrenta vários desafios e oportunidades. O Governo de Moçambique está empenhado em garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade para todos, conforme delineado nos seus documentos estratégicos. No entanto, a consecução deste objetivo exige esforços e recursos significativos. Quase todas as crianças em Moçambique iniciam a escola primária, mas as taxas de abandono são elevadas. Os resultados de aprendizagem também são fracos, com apenas cerca de 5% dos alunos do terceiro ano capazes de ler e escrever no nível esperado. Entre os fatores que contribuem para a baixa qualidade da aprendizagem estão a elevada ausência de alunos e professores, o conhecimento limitado dos conteúdos e das competências pedagógicas entre os professores, a falta de materiais didáticos adequados e o desenvolvimento profissional limitado.

As raparigas enfrentam desafios adicionais na educação, como o baixo valor cultural atribuído à sua educação, a violência sexual e física na escola, os produtos e serviços de higiene feminina inadequados e as práticas tradicionais nocivas.

O número de professores também é baixo, especialmente no ensino fundamental e médio.

Apesar destes desafios, o plano estratégico de educação 2020-2029 visa melhorar a situação, apostando no acesso, na participação e na retenção equitativa, inclusiva, de qualidade da aprendizagem e na gestão transparente, participativa, eficiente e eficaz do setor. O plano promove a implementação de currículos centrados nas competências básicas de literacia e numeracia, práticas pedagógicas centradas no aluno, educação bilingue no nível primário, formação inicial e contínua de professores de qualidade e utilização de tecnologias de informação e comunicação.

A educação inclusiva é uma prioridade em Moçambique, com esforços para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente do seu género, deficiência, etnia ou origem socioeconómica.

No entanto, ainda existem muitos desafios, como a falta de recursos, a falta de professores e de acessibilidade física. As organizações não governamentais desempenham um papel significativo no apoio à inclusão de crianças com necessidades educativas especiais. Em geral, o sector da educação em Moçambique requer esforços contínuos e colaboração para enfrentar estes desafios e melhorar a qualidade e inclusão da educação para todos os alunos.

**Fernanda (AI Voice-Over):**

Duarte, você mencionou a palavra inclusivo, diga-nos o que significa na educação.

**Duarte (AI Voice-Over):**

A inclusão na educação significa garantir que todas as crianças têm o direito de aceder à escola e de aprender, independentemente do género, origem, riqueza, deficiência, etnia, língua ou qualquer outra característica ou situação. Visa a plena e efetiva participação, acessibilidade, frequência e implementação de todos os alunos, especialmente daqueles que estão excluídos ou em risco de serem marginalizados. Isto implica a criação de comunidades de aprendizagem inclusivas, onde todos são bem-vindos e respeitados como membros iguais e contribuintes.

**Fernanda (AI Voice-Over):**

Pode falar-nos mais sobre os desafios específicos e iniciativas relacionadas com a educação inclusiva em Moçambique?

**Duarte (AI Voice-Over):**

A educação inclusiva em Moçambique visa a participação plena e efetiva, acessibilidade, frequência e implementação de todos os alunos, especialmente daqueles que estão excluídos ou em risco de serem marginalizados. Apesar dos progressos realizados, subsistem ainda muitos desafios. Por exemplo, o país tem cerca de 1.700 escolas inclusivas que atendem mais de 100.000 crianças com deficiência, mas isso representa apenas uma pequena fração do número total de crianças com deficiência no país. Muitas escolas inclusivas enfrentam desafios como a falta de recursos, a falta de formação de professores em educação inclusiva e barreiras físicas à acessibilidade. O projeto TIPOTE visa reforçar a capacidade da UP-Maputo e da ISET One World proporcionar e desenvolver uma formação de professores de qualidade que proporcione aos professores competências melhoradas em educação inclusiva em vários contextos moçambicanos. O projeto centra-se no reforço da capacidade humana dos formadores de professores e do pessoal administrativo selecionado para iniciar este trabalho. Visa igualmente inovar e testar novas práticas na formação de professores e testá-las em escolas selecionadas para o ensino primário e secundário em parceria.

**Fernanda (AI Voice-Over):**

Vamos considerar os desafios da implementação da educação inclusiva. O que se destacaria?

**Duarte (AI Voice-Over):**

A educação inclusiva visa garantir que todas as crianças têm o direito de aceder à escola e aprender, independentemente do género, origem, riqueza, deficiência, etnia, língua ou qualquer outra característica ou situação. No entanto, a implementação da educação inclusiva traz vários desafios. As elevadas taxas de abandono escolar e os maus resultados de aprendizagem são predominantes, com quase todas as crianças moçambicanas a iniciar a escola primária, mas muitas não a concluíram.

O desempenho dos professores e gestores escolares é frequentemente baixo, com um conhecimento limitado dos conteúdos e das competências pedagógicas, uma falta de materiais pedagógicos adequados e um desenvolvimento profissional limitado.

As limitações de recursos, o estigma e a discriminação, bem como as questões de coordenação e de dados, também colocam desafios significativos.

A resposta a estes desafios exige uma abordagem multifacetada, o que inclui a melhoria da formação dos professores, o aumento dos recursos e do financiamento, promover atitudes sociais positivas e assegurar uma coordenação eficaz entre as partes interessadas.

---

### **Fernanda (AI Voice-Over), episódio outro:**

Obrigado por ouvir este episódio introdutório do projeto Tipote.

Nos próximos episódios, vamos conhecer com mais detalhes as diferentes áreas do projeto.

No contexto do documento, os projetos são sobre os resultados ou produtos específicos e tangíveis que se espera que sejam alcançados através das atividades do projeto. Estes resultados são concebidos para contribuir para as metas e objetivos gerais do projeto.

São mensuráveis e podem ser diretamente atribuídos aos esforços do projeto.

O resultado centra-se no reforço da capacidade humana dos professores e funcionários selecionados para iniciar o trabalho de criação de instituições de ensino inclusivas. Isso envolve atividades como o programa de formação de professores, visitas de estudo, avaliação comparativa e partilha de novos conhecimentos através de seminários, workshops e outros eventos de divulgação.

Na próxima sessão, discutiremos o conteúdo do resultado em mais detalhes.

Lembre-se de ouvir!